



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIBE

Rua Nilo Soares Ferreira nº 50 – Centro - CEP 11750-000

Fone (13) 3451-1000 - Fax (13) 3451-1034

<http://www.peruibe.sp.gov.br> e-mail: prefeito-peruibe@peruibe.sp.gov.br

1 **ATA DA 26ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E**
2 **BEM-ESTAR ANIMAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIBE** Aos vinte e três dias
3 do mês de junho do ano de dois mil e vinte e um, na Sala Virtual do aplicativo Meet,
4 ocorreu a vigésima sexta reunião do Conselho Municipal do Bem Estar Animal, criado pela
5 Lei Municipal nº 3.556 de 15 de dezembro de 2017, com a seguinte pauta: 1) Leitura e
6 aprovação da ATA da reunião anterior; 2) Informes gerais; 3) Atualização sobre a
7 representação 43.0375.0000438/2019 – 4 – Praia do Tanigwá do MP; 4) Castração
8 (continuidade da discussão da reunião anterior); 5) Assuntos gerais. Presentes estavam
9 os seguintes conselheiros: Mayra Renata Viola Aguiar, representante suplente da
10 Vigilância em Saúde; Thiago Malpighi, representante suplente da Secretária de Meio
11 Ambiente, Maridel Vicene Polachini Lopes, representante titular do CONDEMA, Conselho
12 Municipal do Meio Ambiente; Bruno Lima, representante suplente do CONDEMA,
13 Conselho Municipal de Meio Ambiente; Vitório César Figueiredo Restivo, representante
14 suplente do CMS – Conselho Municipal de Saúde; Valéria Godoy, Ana Claudia Santos de
15 Oliveira e Tiemi Buno, representantes titulares da sociedade civil e Ana Lúcia Amaral
16 Costa, representante suplente da sociedade civil. Contamos com a presença dos
17 visitantes, Srs. Isabelle Nunes e Thiago Nascimento representantes do Instituto Ambiecco
18 e Aquário de Peruíbe; Nilce A. C. Mello, Comissão de Proteção aos Animais da OAB;
19 Lorena Martins, Terapeuta Holística Pet; Karina Avila, representante Projeto Aves
20 Limícolas; Fernando Villarubia, representante do MoCAN; Sylvia Lima, Valéria Fumis,
21 Patrícia Cintra e Beth Pial, representantes da sociedade civil. Presidenta inicia a reunião
22 às 15h 12m, agradecendo a presença de todos. Informa, com satisfação, que os
23 representantes Vitório e Neusa do Conselho de Saúde foram nomeados como
24 Conselheiros. Acrescenta que a Sra. Nilce presente na reunião será a indicação da OAB,
25 sinalizando o retorno da entidade e salientando a falta que essa presença faz no Conselho.
26 Passando para a aprovação da ata da vigésima quinta reunião, pede aos Conselheiros
27 que a aprovem por aclamação, visto a mesma ser uma transcrição e já ter sido
28 encaminhada com antecedência. Sobre a ata da quarta reunião extraordinária, diz que
29 essa precisa do processo de leitura e aprovação, visto ter sido encaminhada para integrar
30 o Processo do Tanigwá, enviado ao Ministério Público. Inicia a leitura da ata a qual é
31 aprovada por unanimidade. Secretária pergunta aos Conselheiros se alguém está em
32 desacordo com a ata da vigésima quinta reunião ordinária e ninguém se manifesta. Solicita
33 que a pauta sobre a área do Tanigwá seja antes da apresentação da Bióloga Isabelle e
34 ninguém se opõe. Explica aos presentes que ainda não recebeu a atualização do
35 Processo e que manteve contato com o Conselheiro Ribas sobre os acessos internos das
36 aldeias. Com a vacinação em andamento, logo mais terá o retorno das vivências e para
37 evitar os carros circulando é melhor que isso já esteja resolvido. Diz que em conversa com
38 o Sr. Renan, liderança indígena, a passagem da aldeia Tapirema seria feita pela aldeia
39 Tekoa Kwaray, porém que não pôde conversar com o Cacique Tenon, pois ele está em
40 Brasília. Apresenta aos Conselheiros algumas fotos da área com a circulação de cavalos
41 e bigas e diz que é muito grave o que está acontecendo naquela área. Diz que as fotos



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIBE

Rua Nilo Soares Ferreira nº 50 – Centro - CEP 11750-000

Fone (13) 3451-1000 - Fax (13) 3451-1034

<http://www.peruipe.sp.gov.br> e-mail: prefeito-peruipe@peruipe.sp.gov.br

42 são no Santa Cruz, no local onde o Conselheiro Ribas disse que faria o fechamento na
43 reunião anterior. Explica que fez todo o procedimento, acionando o Srs, Eduardo Ribas,
44 Secretário de Meio Ambiente; Marcelo Mouro, Diretor de Meio Ambiente; José Medina,
45 Coordenador de Fiscalização e Posturas; Marco Bispo, Diretor de Trânsito; Marcelo
46 Pernice, Coordenador do Serviço de Proteção à Vida Animal e Romeu Dutra, Secretário
47 de Defesa; e que ficou em diálogo com eles durante três horas ou mais, sobre a presença
48 de mais ou menos oito pessoas e cinco cavalos na área e que a resposta que teve da
49 Municipalidade foi que não tinham contingente para lidar com a situação, pois havia a
50 suspeita que poderia ter pessoas armadas no local. Presidenta explica sua indignação
51 dizendo que nem era um evento, já que estes costumam reunir mais que cem pessoas e
52 se havia suspeita de pessoas armadas, era mais um motivo para eles serem abordados
53 pela municipalidade. Diz que não está satisfeita com o retorno que teve e que nesse caso
54 teria que ser feito uma ação conjunta com equipes para solucionar o problema e atuar
55 nessa situação. Diz que os Conselheiro Bruno e a bióloga Karina Ávila, do projeto Aves
56 Limícolas e Marcio Motta do Projeto Trinta-Réis, fazem um trabalho voluntário nessa área,
57 monitorando e orientando, e a Municipalidade, responsável por isso, não consegue.
58 Acrescenta que mais um problema, dito por eles, seria um evento no Jardim Somar que
59 direcionou todo contingente e que não havia carros, pois eles estavam nessa ocorrência.
60 Conselheiro Vitório pede a palavra e diz que está perplexo pois participou da reunião
61 extraordinária e diz que tudo que foi dito no papel não está sendo executado. Pergunta à
62 Presidenta sobre o Processo e ela diz que está aguardando a continuidade do Processo,
63 que está sendo encaminhado do Ministério Público Municipal para o Federal, devido à
64 falta de atendimento da Gestão Pública. Diz que nesses dois anos tem abastecido o
65 Processo com materiais e provas e que aguarda retorno para que isso seja resolvido. Dá
66 prosseguimento à reunião, apresentando a Bióloga Isabelle Nunes e diz que ela fará uma
67 apresentação sobre o Centro de Triagem e Acolhimento de Animais Silvestres (CETAS)
68 que será instalado no Município. Diz que está triste devido o COMBEM não ter sido
69 avisado e que ficou surpresa quando viu a postagem nas redes sociais. Solicitou ao
70 Conselheiro Ribas que esse tipo de informação tem que ser repassada para o Conselho,
71 pois sempre estivemos dispostos a somar na causa animal da Cidade. Pede a Bióloga
72 Isabelle que faça a apresentação. Ela explica para os Conselheiros sobre o Projeto e
73 finaliza a apresentação dizendo que a Ambiecco representa a sociedade civil. Presidenta
74 agradece a apresentação e diz que está muito satisfeita com o Projeto, mas que fica triste
75 pois não pudemos acompanhar o trabalho como Conselho representante da causa, pois
76 é nossa função. Diz que o Instituto sinalizou o ingresso na formação do colegiado e diz
77 que assim irão perceber como é triste para nós Conselheiros quando essas coisas
78 acontecem. Que a construção de um CETAS é algo importante e que infelizmente o
79 Conselho foi deixado de lado. Visitante Isabelle explica que o Instituto está procurando o
80 espaço há mais tempo e que a Prefeitura só foi procurada em fevereiro para integrar o
81 Projeto. Presidenta explica que a Municipalidade teria que comunicar-nos, visto essa área
82 cedida ser parte do CCZ e que existe um Processo no Ministério Público do COMBEM



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIBE

Rua Nilo Soares Ferreira nº 50 – Centro - CEP 11750-000

Fone (13) 3451-1000 - Fax (13) 3451-1034

<http://www.peruipe.sp.gov.br> e-mail: prefeito-peruipe@peruipe.sp.gov.br

83 com relação às más condições do equipamento. Que só tem a parabenizar tanto o Instituto
84 pelo trabalho realizado, como a Municipalidade por ter feito o convênio que é totalmente
85 proveitoso para os animais, mas lamenta que o Conselho mais uma vez é desconsiderado
86 pela Municipalidade e que não custava nada ser informado sobre o Projeto que faz parte
87 da causa que defendemos. Diz que muita coisa está sendo postada nas mídias sociais,
88 mas que temos que resgatar as nossas relações formais. Que a atuação do Conselho não
89 é efetiva se não é reconhecida pela Municipalidade. Conselheiro Thiago diz que as
90 reclamações, com relação à falta de comunicação, têm que ser direcionadas para a
91 Secretária de Meio Ambiente. Que a equipe técnica não participou das tratativas do
92 Projeto, mas que foram consultados sobre a necessidade do equipamento no Município.
93 Explica que de fato ele será muito importante para o encaminhamento e resgate desses
94 animais, pois existe uma grande demanda no Município. Explica que a equipe técnica está
95 preparada para o manejo desses animais, porém que eles têm que ser encaminhados
96 para o CETAS em Cubatão e esse equipamento será importante para a otimização do
97 processo de resgate e acolhimento. Presidenta reforça que a insatisfação não é pelo
98 projeto ou pelo Instituto e sim pela Municipalidade que não contempla o Conselho como
99 um órgão legítimo da Causa Animal. Conselheiro Vitório diz que corrobora com a
100 manifestação da Presidenta e que a falta de comunicação e legitimidade acontece
101 também no Conselho da Saúde. Sugere que seja solicitado à Prefeitura, que coloque no
102 site links dos Conselhos para que sejam disponibilizados as deliberações e Presidenta diz
103 que esse é um assunto para pauta. Pede a Secretária que já deixe reservado para a
104 próxima reunião para que seja encaminhado e deliberado. Pergunta se algum Conselheiro
105 quer se manifestar com relação ao Projeto e Conselheira Tiemi parabeniza o Instituto e
106 diz que sabe da necessidade desse equipamento no Município, porém compartilha da
107 tristeza da falta de comunicação por parte da Municipalidade. Bióloga Isabelle agradece e
108 salienta que o resgate dos animais silvestres difere dos animais domésticos em relação
109 as legislações para o manejo e cuidado dessas espécies. Diz que o Instituto informou os
110 órgãos oficiais sobre o Projeto e diz que também deveria ter procurado os Conselhos para
111 comunicar sobre o projeto. Reforça que inicialmente o CETAS será somente para o
112 recebimento dos animais e que ainda não solicitou a licença para o manejo, mas
113 futuramente que irá fazer os procedimentos para isso. Presidenta pede a ela que, se
114 possível, seja enviada a apresentação e ela afirma que sim, se colocando à disposição e
115 diz que irá informando sobre o andamento do Projeto. Presidenta passa para a próxima
116 pauta sobre as castrações e diz, que como não tivemos quórum na reunião passa, não
117 tivemos como deliberar. Diz que recebeu as respostas do questionamento feito à Mayra e
118 que não foi autorizada a enviar aos Conselheiros como havia dito que faria. Pergunta à
119 Conselheira Mayra se já está liberado e ela diz que o Sr. Kaian disse que iria entrar em
120 contato. Presidenta diz que não houve nenhum contato e pede que ela veja isso. Diz que
121 existe um problema muito grande com relação as castrações no Município, fazendo com
122 que animais extremamente necessitados de passar pelo procedimento, não sejam
123 atendidos por esse Edital vigente. Explica que é cansativo falar, mas novamente que o



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIBE

Rua Nilo Soares Ferreira nº 50 – Centro - CEP 11750-000

Fone (13) 3451-1000 - Fax (13) 3451-1034

<http://www.peruipe.sp.gov.br> e-mail: prefeito-peruipe@peruipe.sp.gov.br

124 Edital foi elaborado, juntamente com a participação do COMBEM que teve um grande
125 trabalho técnico com envolvimento dos Conselheiros e da Sociedade Civil, com a
126 participação de vários protetores da causa nas reuniões, deixando suas sugestões, mas
127 que no momento da sua publicação, as sugestões elaboradas durante um ano, foram
128 ignoradas pela Municipalidade. Que esse Edital foi publicado sem suprir as demandas da
129 Cidade. Após a publicação, foram feitas várias reuniões com o então Secretário de Saúde,
130 Sr. Felipe Colaço, pedindo a revisão do Edital e que não obtivemos retorno. Explica que
131 pelo Edital publicado, a pessoa tem que ser cadastrada no CADÚNICO, o que a maioria
132 das pessoas não é e que ele também não contempla os protetores, que são quem
133 efetivamente trabalha pelos animais domésticos no Município, tendo uma grande
134 demanda e sem apoio da Gestão Pública nem para castrar esses animais recolhidos. Que
135 esse Edital é algo perverso, sendo que com sua publicação, as castrações no CCZ, cerca
136 de sessenta mensais, que atendia a população e os protetores, não são mais feitas e
137 quem acaba arcando com isso é a Sociedade Civil. Sugere que seja encaminhado um
138 Ofício, através do COMBEM pleiteando a alteração do Edital, que as sugestões do
139 Conselho sejam adicionadas e que passe pelo Conselho para que seja aprovado antes
140 da publicação. Diz que essas sugestões foram encaminhadas por várias vezes, que
141 inclusive em uma das reuniões, foi entregue para a Sra. Aline, mas que ela perdeu com a
142 desculpa que era muito ocupada. Pede que a Conselheira Mayra se manifeste primeiro, e
143 ela explica que, devido a divisão dos setores, as castrações estão com o Serviço de
144 Proteção à Vida Animal. Que por enquanto são duas clínicas fazendo as castrações e que
145 a terceira está finalizando para iniciar. Presidente diz que castração não é Bem-Estar
146 Animal e Conselheira Mayra diz que a castração fica entre um e outro, devido à
147 proliferação de doenças. Conselheiro Thiago explica que, independente de onde se
148 encaixem as castrações, o fato é que, mesmo sem a participação de equipe técnica,
149 Conselhos ou Sociedade Civil, houve alteração da Lei 2834/2006, e conforme essa Lei,
150 hoje o procedimento de castração é responsabilidade do Serviço de Proteção à Vida
151 Animal. Conselheira Ana Claudia diz que essa alteração de setor que houve, não muda a
152 fato de que, as pessoas que trabalham pela causa necessitam de auxílio para castrar
153 os animais que resgatam. Que isso tem que ser resolvido, independente de quem seja o
154 responsável. Que mantém animais sozinha e que se não fosse pelo CCZ, não saberia
155 como iria castrar todos esses animais, visto já ter tido vários gastos veterinários com os
156 resgates que fez. Que independente da Lei existente, ter sido implantada, sem a
157 participação do COMBEM, que não tem representatividade para a Gestão Pública e nem
158 das pessoas envolvidas com a causa no Município, precisa atender as demandas de
159 todos. Que as pessoas que fazem esse trabalho voluntário de resgate desses animais que
160 sofrem nas ruas, estão perdidas. Conselheiro Thiago pergunta se há algum representante
161 do Serviço de Proteção à Vida Animal na reunião e Presidenta diz que é o Conselheiro
162 Marcelo Pernice, que foi convocado, mas que não está presente, porém que ele ainda
163 está como representante da Vigilância em Saúde. Conselheira Ana Claudia diz que nem
164 a Gestão Pública sabe mais quem é responsável pelo quê. Presidenta refaz a sugestão



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIBE

Rua Nilo Soares Ferreira nº 50 – Centro - CEP 11750-000

Fone (13) 3451-1000 - Fax (13) 3451-1034

<http://www.peruipe.sp.gov.br> e-mail: prefeito-peruipe@peruipe.sp.gov.br

165 do envio do Ofício e que ele seja encaminhado para o Gabinete do Prefeito, aos cuidados
166 do Sr. Felipe Colaço, à Secretaria de Meio Ambiente, que abriga o Serviço de Proteção à
167 Vida Animal, ao Sr. Marcelo Pernice, responsável pelo Serviço, ao CCZ, aos cuidados da
168 Veterinária Mayra, à Procuradoria do Município, aos cuidados do Sr. Adelson, para que
169 esse novo Edital, atenda as demandas da Cidade. Complementa que, com o ingresso dos
170 novos Conselheiros, podemos fazer as alterações para a substituição das cadeiras da
171 Saúde, já que eles não são mais ligados ao Bem-Estar Animal, e a da Polícia Ambiental
172 pela Guarda Civil Municipal. Que também irá encaminhar para pessoas que estão na
173 causa animal dispostas a ajudar, para que haja um fortalecimento em relação aos animais
174 domésticos. Diz que o Conselho fez muita coisa nesses três anos de vigência e que tem
175 duas linhas de trabalho, a dos animais silvestres, que teve um avanço e a dos animais
176 domésticos que retrocedeu, exemplificando com as castrações que antes eram cerca de
177 seiscentos animais, hoje não chega a sessenta por cento disso. Que antes o CCZ fazia
178 atendimentos e hoje não tem mais onde procurar ajuda. Diz que o COMBEM pode
179 colaborar para que a situação dos animais domésticos no Município seja revertida.
180 Conselheiro Thiago cita a situação do cavalo, exposta em rede social e diz que a partir do
181 momento que há um Serviço de Proteção à Vida Animal, baseado em uma Lei, que tem
182 de haver uma gestão para que essas demandas sejam atendidas. Que a participação no
183 COMBEM, de todos não só fortalece o Conselho, mas ajuda também a Gestão Pública a
184 gerir a questão, que está bem confusa no momento, tanto com relação às castrações,
185 quanto as denúncias. Conselheira Ana Claudia diz que se a Municipalidade está perdida,
186 quem dirá as pessoas que dependem desses atendimentos. Presidenta, sobre a situação
187 dos cavalos, novamente enfatiza que rede social não é meio de comunicação oficial. Que
188 as pessoas ficam postando no Facebook, mas que não ligam para os órgãos responsáveis
189 e que as denúncias têm que ser feitas no setor responsável. Que a denúncia devia ter sido
190 feita muito antes, pois esse animal já estava agonizando há dois dias, com duas fraturas
191 nas patas e teve que ser sacrificado. Que gostaria de saber se ninguém viu essa
192 exploração acontecer, porque ele já devia estar sofrendo há muito tempo por esse
193 carroceiro. Que as pessoas ficam fazendo postagens culpando esse ou aquele e que não
194 fazem o que tem que ser feito. Põe em votação o encaminhamento do Ofício para
195 alteração do Edital que é aprovado por unanimidade. Pergunta se algum Conselheiro quer
196 fazer alguma colocação e ninguém se manifesta. Abre a palavra para a Visitante Lorena
197 que achou muito interessante a reunião, que não fazia ideia de tudo que era feito. Que
198 ficou bem satisfeita com o projeto do CETAS. Que fica bem grata por participar. Visitante
199 Nilce, diz que ainda não está presente como Conselheira representante da OAB, mas que
200 está muito contente de ver a atuação do COMBEM. Que vê muita dificuldade na causa
201 animal da Cidade, que as pessoas não têm consciência das mudanças nas legislações
202 em relação aos maus-tratos que estão ocorrendo. Que seria interessante ter uma
203 Delegacia especializada, pois a atuação hoje as Polícias não estão preparadas para as
204 denúncias dessa área. Que está contente em participar pois tem muito apreço pela causa.
205 Conselheiro Thiago diz que seria super útil todos fazerem a leitura da Lei 2834/2008, para



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIBE

Rua Nilo Soares Ferreira nº 50 – Centro - CEP 11750-000

Fone (13) 3451-1000 - Fax (13) 3451-1034

<http://www.peruibe.sp.gov.br> e-mail: prefeito-peruibe@peruibe.sp.gov.br

206 que tenhamos a noção de quem são as responsabilidades e saber a quem recorrer.
207 Agradece a presença de todos e encerra a reunião às 17h37m.

208
209 Maridel Vicene Polachini Lopes
210 Presidente
211

Ana Claudia Santos de Oliveira
Primeira Secretária